

"Ganhar eleições não é um resultado que conte para os fundos comunitários"

11:14 **Mónica Silveiras**

Castro Almeida defende que fundos podem ajudar a austeridade sobre as famílias ao serem pensados tendo em vista a sobriedade do Estado e do gasto público.



O novo quadro comunitário de apoio está orientado para resultados, mas "ganhar eleições não é um resultado que conte para os fundos comunitários", sublinhou Manuel Castro Almeida.

Na conferência do Diário Económico com a **OTOC**, o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional lembrou que "para muitos políticos esse é o resultado". "Mas isso não está lá", reitera.

Castro Almeida sublinhou que por opção do Executivo os fundos serão uma ferramenta "importante para fazer a reforma do Estado". "Uma reforma que se faz todos os dias com boas e más decisões". E é nesta lógica que surge a orientação para resultados.

"Só pomos dinheiro associados a resultados. O decisor público terá de ser responsabilizado", diz e por isso até sugere que, à semelhança das empresas ministérios e institutos tenham uma conta de resultados.

Alinhando a mensagem com o resto do Executivo, Castro Almeida defendeu que é momento de "abrir um novo ciclo de esperança, apostar no investimento privado e ao investir os fundos nas empresas vamos conseguir crescer a economia e criar mais emprego"

"É a única forma de poder pensar um programa que tenha em vista a sobriedade do Estado e do gasto público para aliviar a austeridade sobre as famílias e os fundos podem ajudar". "Creio que as orientações são as correctas, mas nada substitui as boas candidaturas", lembra.